

RETRATO DE MÃE

Depois de muito tempo,
Sobre os quadros sombrios do
Calvário,
Judas, cego no Além, errava
solitário ...

Era triste a paisagem,
O céu era nevoento ...

Cansado de remorso e sofrimento,
Sentara-se a chorar ...
Nisso, nobre mulher de planos
superiores,
Nimbada de celestes esplendores,
Que ele não conseguia divisar,
Chega e afaga a cabeça do infeliz.
Em seguida, num tom de carinho
profundo,
Quase que, em oração, ela lhe diz:
- Meu filho, por que choras?

Acaso, não sabeis? - replica o
interpelado,
Claramente agressivo,
Sou um morto e estou vivo.
Matei-me e novamente estou de pé,
Sem consolo, sem lar, sem amor e
sem fé ...
Não ouvistes falar em Judas, o
traidor?
Sou eu que aniquilei a vida do
Senhor ...
A princípio, julguei
Poder fazê-lo rei,
Mas apenas lhe impus

Sacrifício, martírio, sangue e cruz.
E em flagelo e aflição
Eis a que a minha vida agora se
reduz ...

Afastai-vos de mim,
Deixai-me padecer neste inferno
sem fim ...

Nada me pergunteis, retirai-vos
senhora,

Nada sabeis da mágoa que me
agita,

Nunca penetrareis minha dor
infinita ...

O assunto que lastimo é
unicamente meu ...

No entanto, a dama calma
respondeu:

- Meu filho, sei que sofres, sei que
lutas,

Sei a dor que te causa o remorso
que escutas,

Venho apenas falar-te
Que Deus é sempre amor em toda

parte ...

E acrescentou serena:

- A Bondade do Céu jamais
condena;
Venho por mãe a ti, buscando um
filho amado.
Sofre com paciência a dor e a
prova;
Terás, em breve, uma existência
nova ...
Não te sintas sozinho ou
desprezado.

Judas interrompeu-a e bradou,
rude e pasmo:
- Mãe? Não me venhais aqui com
mentira e sarcasmo.
Depois de me enforcar num galho de
figueira,

Para acordar na dor,
Sem mais poder fugir à vida
verdadeira,
Fui procurar consolo e força de
viver
Ao pé da pobre mãe que me forjara
o ser! ...

Ela me viu chorando e escutou
meus lamentos,

Mas teve medo de meus
sofrimentos.
Expulsou-me a esconjuros,
Chamou-me monstro, por sinal,
Disse que eu era
Unicamente o espírito do mal;
Intimou-me a terrível retrocesso,
Mandando que apressasse o meu
regresso
Para a zona infernal, de onde, por
certo, eu vinha ...
Ah! detesto lembrar a horrível mãe
que eu tinha ...
Não me faleis de mães, não me
faleis de amor,
Sou apenas um monstro sofredor ...
- Inda assim - disse a dama
docemente -
Por mais que me recuses, não me
altero;
Amo-te, filho meu, amo-te e quero
Ver-te, de novo, a vida
Maravilhosamente revestida
De paz e luz, de fé e elevação ...
Virás comigo à Terra,
Perderás, pouco a pouco, o ânimo
violento,
Terás o coração
Nas águas de bendito
esquecimento.
Numa nova existência de
esperança,
Levar-te-ei comigo

A remançoso abrigo,
Dar-te-ei outra mãe! Pensa e
descansa! ...

E Judas, nesse instante,
Como quem olvidasse a própria dor
gigante
Ou como quem se desagarra
De pesadelo atroz,
Perguntou: - quem sois vós?
Que me falais assim, sabendo-me
traidor?
Sois divina mulher, irradiando amor
Ou anjo celestial de quem pressinto
a luz?!...

No entanto, ela a fitá-lo, frente a
frente,
Respondeu simplesmente:
- Meu filho, eu sou Maria, sou a mãe
de Jesus,

MARIA DOLORES